

31 DE MARÇO
A 2 DE ABRIL DE 2022
CENTRO DE CONVENÇÕES
SALVADOR - BA



Trabalhos Científicos

Título: Índice Apgar Como Indicador De Reanimação Neonatal Na Bahia

Autores: RENATA REQUIÃO HOLANDA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA DE SAÚDE PÚBLICA (EBMSP)), MAGNÓLIA MAGALHÃES DE CARVALHO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA DE SAÚDE PÚBLICA (EBMSP)), MARIANA OLIVEIRA ABREU (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA DE SAÚDE PÚBLICA (EBMSP)), JULIANA DE OLIVEIRA CRUZ BARRETO COSTA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA DE SAÚDE PÚBLICA (EBMSP)), FILIPE JOSÉ SILVA ANDRADE RIBEIRO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA DE SAÚDE PÚBLICA (EBMSP))

Resumo: INTRODUÇÃO: o índice de Apgar é um importante indicador de morbimortalidade neonatal, sendo considerado asfixia valores de Apgar até 7. Nesse sentido, o Programa de Reanimação Neonatal foi criado em 1994, mudando o curso da neonatologia no Brasil. OBJETIVO: descrever os índices de Apgar na Bahia entre 1994 e 2019 e avaliar as taxas de mortalidade. MÉTODOS: Estudo epidemiológico descritivo com coleta de dados do Sistema de Informações em Saúde (TABNET) do Sistema Único de Saúde, com base nas variáveis Apgar no 1º minuto, Apgar no 5º min, ano de nascimento e idade gestacional. RESULTADOS: Nesse período foram registrados 5.281.355 nascidos vivos na Bahia. Desses, 900.150 (17%) nasceram com Apgar menor que 7 no primeiro minuto e 203.742 no quinto minuto, o que corresponde a 22,6% dos nascidos com Apgar menor que 7 no primeiro minuto e 3,9% dos nascidos vivos. Prematuros e nascidos com IG>41 semanas corresponderam a 156.195(17,4%) dos nascidos com Apgar menor que 7 no primeiro minuto e 58.178 no quinto minuto, correspondendo a 37,2% dos nascidos com Apgar menor que 7 no primeiro minuto e 6,5% dos nascidos vivos. A taxa de mortalidade caiu de 14,6% em 1996 para 10,8% em 2019. CONCLUSÃO: apesar de não ser usado para direcionar o início das manobras de reanimação a serem instituídas, o índice de Apgar possibilita avaliar a resposta do paciente aos procedimentos realizados. Sabe-se que parto prematuro é fator de risco para necessidade de reanimação neonatal, assim como idade gestacional superior a 41 semanas e, ao comparar a porcentagem de nascidos com Apgar menor que 7 no primeiro e quinto minuto, assim como a taxa de mortalidade, nota-se uma redução significativa desses valores, correlacionando à efetividade das manobras e procedimentos de reanimação neonatal.